



*Aprovada por
unanimidade*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA BATALHA

Ata Nº 4/2013

---Aos doze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da Batalha, em sessão ordinária, presidida por José Manuel Ferreira Dinis e secretariada por Inês Vieira e Telmo Ferreira. -----

---Na presença de todos os senhores vogais o Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---**Ponto Um: Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;** -----

---**Ponto Dois: Discussão a aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia a vigorar para o mandato 2013/2017;**-----

---**Ponto Três: Apreciar o inventário da Freguesia;**-----

---**Ponto Quatro: Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014;**-----

---**Ponto Cinco: Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos;**-----

---**Ponto Seis: Discussão e aprovação do Protocolo de delegação de competências entre a câmara Municipal e a Junta de Freguesia;**-----

---**Ponto Sete: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.** -----

---Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos. -----

---**Ponto Um - Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia**-----

---Procedeu-se à leitura da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O vogal Sr. Albertino questionou no ponto 6 de 17 de Outubro de 2013, se a fonte pertence à Freguesia da Batalha. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que se encontra no limite de Freguesia. Mais informou, que onde nasce a água pertence à Freguesia da Batalha e onde está a fonte pertence à Freguesia de Porto de Mós. -----

---**Ponto Dois: Discussão a aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia a vigorar para o mandato 2013/2017;**-----

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta e referindo que se vai manter o mesmo Regimento do mandato anterior, com umas pequenas alterações decorrentes da

aplicação da Lei 75/2013. O vogal Sr. Hélder, questionou se o público pode participar nestas reuniões de Assembleia com opiniões/sugestões. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que após a ordem de trabalhos existe um período para o público intervir. O vogal Sr. Hélder é da opinião que esse período deveria ser no início da reunião e não no fim. O Sr. Presidente da Junta esclareceu ainda, que determinado assunto pode ser exposto por uma pessoa não pertencente à Assembleia desde que proposto por um elemento da Assembleia e que seja autorizado pela mesa. -----

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o Regimento à aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

---Ponto Três: Apreciar o inventário da Freguesia;-----

---O Sr. Presidente da Junta informou que o inventário da Junta foi efectuado por uma empresa externa, que se destina a contabilizar e a dar a conhecer os bens da Junta e que o mesmo não carece de aprovação. O vogal Sr. Hélder, referiu que o inventário não expressa a desvalorização dos equipamentos ao longo dos anos, e as designadas amortizações. -----

---Ponto Quatro: Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014;-----

---Ponto Cinco: Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos;-----

---O Sr. Presidente da Junta pediu para apresentar os dois pontos em conjunto, uma vez que estão interligados. De seguida procedeu à apresentação dos referidos documentos, dando os devidos esclarecimentos. Após a apresentação o vogal Sr. Albertino Conceição, questionou a diferença existente nos valores distribuídos pela Misericórdia e os Bombeiros. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que essa distribuição já vinha dos mandatos anteriores e que para além dessa verba, a Junta entrega de forma equitativa a receita resultante da actividade do festival das sopas da Freguesias a essas mesmas instituições. O vogal Sr. Hélder referiu que não estava muito claro os somatórios das diversas rubricas e solicitou ajuda na interpretação dos valores, referiu ainda que a verba destinada aos Bombeiros deveria ser superior, pelo facto de serem voluntários, pelo seu dever cívico, altruísta e que têm muito mérito a nível nacional. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a apresentação dos valores estão de acordo com o plano de contabilidade das autarquias locais e que a Junta não dispõe de verbas para aumentar a verba destinada aos Bombeiros e que também não acha correcto diminuir a verba destinada à Misericórdia. Mais informou, que os Bombeiros ao longo do ano desenvolvem várias

actividades e sempre que solicitado a Junta apoia com um subsídio monetário à actividade a desenvolver.

O Vogal Sr. Cardoso questionou a divisão do valor total do orçamento, 179 000€ repartidos 66 000€ por obras e 111 000€ por gastos, considerando o valor de investimento muito baixo. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que nos gastos estão incluídas as despesas com o gasóleo das escolas, material de limpeza, a logística do passeio dos pensionistas, entre outras despesas e que essas mesmas despesas têm vindo a aumentar de ano para ano. Não havendo mais intervenções colocou-se à aprovação o ponto quatro, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida procedeu-se à aprovação do ponto cinco, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção. -----

---Ponto Seis: Discussão e aprovação do Protocolo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia;-----

---O Sr. Presidente da Junta informou que o protocolo apresentado tem por base a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, mais propriamente ao abrigo do disposto no artigo 133º e 134º, onde definem as obrigações e deveres por parte da Câmara bem como o artigo 132º de competências delegadas conferidas às freguesias pelo artigo 7º do mesmo diploma legal e se pretende sejam delegadas ao município. Neste âmbito do Protocolo a Câmara Municipal da Batalha paga à Junta de Freguesia 6.50€ por cada eleitor e disponibiliza uma verba de 20 000€ para muros. A Câmara Municipal da Batalha transfere as verbas consoante a apresentação dos respectivos documentos das obras. O vogal Sr. Hélder, perguntou se era a primeira vez que este protocolo se efectuava e se a Junta teria capacidade financeira para fazer face às suas responsabilidades em determinadas datas, uma vez que só posteriormente recebe essas verbas. O Sr. Presidente da Junta, esclareceu que efectivamente a verba só vem após estar executado o trabalho e que é necessária uma boa gestão e algum fundo maneio, situação que a Junta vai conseguindo gerir face à diversidade de serviços e obras. Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a aprovação, tendo sido aprovado por maioria com um voto contra. -----

---Ponto Sete: Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

---O Sr. Presidente da Junta, como vem sendo hábito dos mandatos anteriores, convidou os elementos da Assembleia juntamente com os respectivos (marido/esposa/companheiro(a)) a participarem no Jantar de Natal, no dia 16.12.2013 no restaurante Burro Velho, pelas 20.00h.-----

---A vogal D. Luísa, alertou que a ribeira da Calvaria de Baixo se encontra cheia de silvas e que necessita de uma intervenção de limpeza. O Sr. Presidente da Junta anotou o pedido e comprometeu-se a encaminhar para a Câmara, no entanto informou que os confinantes são obrigados a efectuar a respectiva limpeza e que a Câmara dispõe de uma equipa florestal, mas que apenas limpa as zonas urbanas. A vogal D. Luísa alertou ainda para a falta de suportes nos caixotes do lixo e para a falta de um ecoponto na Calvaria de Baixo. O vogal Sr. Hélder, propôs que nos próximos 4 anos a Junta desenvolvesse um plano de sensibilização ambiental junto dos cidadãos e se a Câmara poderia participar monetariamente, para que a Junta promovesse mais a reciclagem e propôs também que se colocasse lombas na Rua das Cancelas, de forma a diminuir a velocidade de passagem. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que essa sensibilização é feita nas escolas, o que não impede que a Junta também ajude, prova disso, foi a colaboração da Junta na distribuição de 380 combustores. O Sr. Presidente anotou as propostas do vogal Sr. Hélder de forma a encaminhar e expor às instâncias devidas, nomeadamente Câmara Municipal da Batalha, SUMA e Valorlis. A vogal D. Emília questionou se está prevista a colocação de iluminação na estrada do Poço, ao qual o Sr. Presidente da Junta referiu que irá encaminhar o pedido. O vogal Sr. Cardoso expressou que a Junta intervém mais em determinadas zonas que noutras onde foram solicitados vários pedidos de intervenção, nomeadamente, no Casal das Relvas, Calvaria, Casal Marra, Pinheiros, Casal do Arqueiro. O Sr. Presidente da Junta informou que está na Junta há 8 anos e que nas localidades referidas foi, onde foi gasto mais dinheiro, mas que não está em conta os valores monetários mas sim as necessidades da população e que a Junta só avança com as obras, mediante capacidade financeira para fazer face às despesas. O Sr. Albertino questionou de quem era a competência de arranjar as valetas ao pé da ponte do IC9 e do aviário e se não houve fiscalização pela Câmara. O Sr. Presidente da Junta informou que essa responsabilidade é do empreiteiro. O Vogal Sr. Hélder, também expressou o seu desagrado em relação às dificuldades de comunicação entre os munícipes, entidades e empresa responsável pela obra do IC9 no que diz respeito às solicitações e reclamações referentes a situações decorrentes das obras. O Sr. Presidente da Junta afirmou que todas as reclamações foram encaminhadas para a Câmara que providenciou junto do empreiteiro a sua resolução. -----

--- Terminada a ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, sendo lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os elementos da mesa da Assembleia. -----

Batalha, 12 de Dezembro de 2013

O Presidente da Assembleia

José Manuel Dinis

(José Manuel Dinis)

A 1ª Secretária

Inês Vieira

(Inês Vieira)

O 2º Secretário

Telmo Ferreira

(Telmo Ferreira)